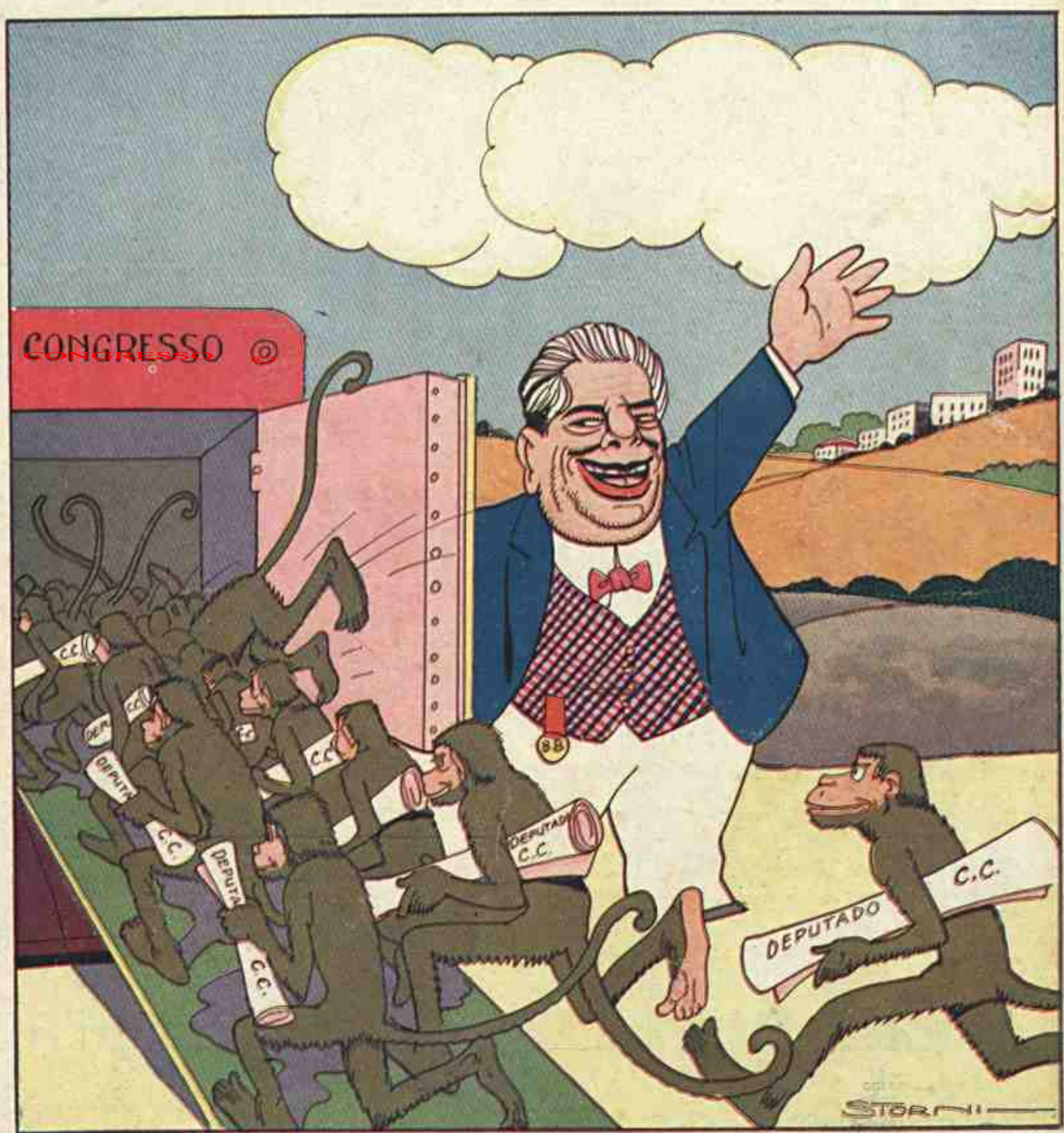
10 MAIO 1930

Careta

NUMERO 1142 ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O CRITERIO DOS DIPLOMAS...

CARVALHO BRITO — Entra, macacada!

DESENHO REGISTRADO

MELHOR VIDA

A um bohemio morreu um tio fazendeiro, deixando-lhe ahi umas 590 apolices de conto de réis. Immediatamente elle fez aos amigos a seguinte participação: «Communico a V. Ex., com o maior pezar que meu tio F... e eu passamos desta para melhor vida».

* * * Plantas que matam, plantas que inspiram sonhos extranhos, e outras que paralizam os peixes, sem comtudo, os tornar improprios para a alimentação, foram levadas, a Washington por scientistas sob a direcção do dr. Killip, da Smithsonian Institution, os quaes acabaram de regressar das cabeceiras do Amazonas e das montanhas do Perú.

Cerca de 30.000 plantas das selvas amazonenses e dos cimos das montanhas peruanas foram colleccionadas; milhares dellas nunca tinham sido identificadas.

Uma dessas é a vinha de Ayhuasco ou Caapi, da qual os indios curandeiros obtêm uma droga que produz violenta reacção nervosa e é ingirida para a evocações de visões propheticas.

Outras plantas da collecção produzem "barbasco", um veneno leitoso que, lançado num rio, paralysa todos os peixes numa area consideravel e torna possivel aos indios captural-os facilmente.

* * * Agora é tempo de combater a ameaça do mosquito si se desejar evitar uma epidemia no verão.

Mr. J. F. Marshall, director do British Mosquito Control Institute, declarou que nenhum plano poderia dar resultado a menos que fosse posto em execução sem demora.

Ha cerca de 2.000 especies differentes de mosquitos no mundo. Destas, cerca de 26 são encontrados na Inglaterra. A maioria vive em logares humidos e poderia ser exterminada pelo secamento das poças, nas quaes as larvas são encontradas. Alguns, comtudo, podem ser encontrados em adegas e em jarros d'agua; as larvas deveriam ser destruidas antes que se desenvolvessem completamente.

Cada especie de mosquito precisa de um methodo differente de ataque, mas desde que o Instituto tenha identificado as especies, é uma coisa facil a prescripção desses methodos.

* * * A maioria dos peixes têm fórma de cunha mais ou menos aguda. Esta fórma permitte lhes moverem-se nagua com mais rapidez. Procuram na imitar os seres humanos, em seus movimentos de natação.

DA ASTRONOMIA

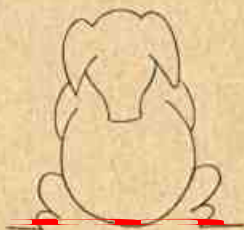
Até ao fim da vida, Galileu suppoz que Saturno apresentava dois appendices lateraes, vistos em determinados periodos, tornando se, em outros, invisiveis.

Não lhe acudiu á mente a hypothese de um anel que circumdasse o planeta.

O motivo desse erro se explica pela insufficiencia dos seus telescopios. Existe, no emtanto, um desenho de Saturno, traçado em 1616 pelo celebre astronomo, em que o planeta é contornado de um anel, o que surprehende em virtude das affirmações formuladas por Galileu e contrarias a essa hypothese.

A existencias de um anel luminoso em volta de um astro não tinha exemplo no firmamento; e uma certeza absoluta nesse ponto só poderia ser dada por instrumentos possantes, de que o famoso astronomo não dispunha.

A primeira idéa da Galileu, baseado na visão que lhe facultavam os imperfeitos telescopio do seu tempo, foi o triplice corpo de astro, que se devia compor, no seu conceito, de um globo principal e de dois outros menores. Novas observações lhe revelaram os dois pequenos globos "sob o aspecto de duas mitras, que davam ao conjucto a fórma de immensa azeitona".

Na ausencia de instrumentos aperfeiçoados, não poude, assim, ceder a Galileu a gloria de tão importante descoberta.

TROVAS

Pau brasil, é cuhuracão ;
Assucar mascavo, é broma.
Pó de madeira, é carcoma,
Moço pateta, é babão !...

TODA A FAMILIA

Vovó, Mamãe ou Papae...
Quer chova, quer faça sol,
Desta regra ninguem sae :
No banho?... Só EUCALOL.

* * * Uma descoberta muito importante acaba de ser feita em Madrasta, pelo sr. Longhurst, chefe das pesquisas archeologicas da India Meridional.

No correr dessas excavações em um antigo templo buddhista, foram encontradas inscripções do terceiro seculo que revelam que o monumento tinha sido construido nos seculos segundo e terceiro para conter uma reliquia do proprio Budha.

O santuario era, em sua origem uma poderosa cupola de tijolos de mais de 30 metros de altura, cercada dum corredor, proprio para procissões, tando o conjuncto a forma de uma roda, cujos raios se reuniam no centro do santuario, onde deveria estar a reliqua.

PREÇO 4$000

* * * Muitos edificios modernos são construidos em super-planos e em forma de torres ou com columnas, que dão logar a effeitos de sombra. Quando se illuminam esses predios, as sombras occassionadas pelo jacto de luz emittido quasi parallelo á fachada do predio dão uma impressão de delgadeza e altura, ou então criam effeitos magicos e extraordinarios. O emprego de luzes de côr neste caso é muito vantajoso e é neste ramo que o serviço de projectores provavelmente encontrará seu maior campo de acção. Quando se illuminarem os edificios dotados de notaveis partes architectonicas deve ver se tem maior realce dessas partes.

Em muitos casos, cada plano de um edificio de super-plano deve ser illuminado com razoavel uniformidade. Para se obter tal resultado, torna-se necessario dirrigir a maior porção da luz para o alto do plano, pois os raios de luz das unidades ajudarão a parte baixa. Occasionalmente, onde o edificio tem uma serie de super planos, a parte superior de cada plano pode ficar relativamente escura, de modo a realçar com o plano que estiver por cima. A illuminação assim dá interessante effeito noturno no predio si bem que muito aquem da apparencia diurna.

* * *

"MOSTRA-ME AS TUAS UNHAS QUE TE DIREI QUEM ÉS"

Sem duvida, são as unhas um magnifico elemento para se conhecer uma pessoa. Não só o caracter, o espirito, mas até a sua cathegoria social, pode-se definir pelas unhas. Tratar das unhas e embellezal-as, é, pois, um cuidado indispensavel para o seu maior realce. As Estrellas e os Astros do Cinema, as damas e altas personagens do mundo elegante só usam o Esmalte Satan, que dá ás unhas um lindo brilho e uma côr distincta que tornam as mãos attrahentes. Qualquer pessôa pode applical-o em si propria, em alguns minutos. O Esmalte Satan é o unico usado nos Institutos de Belleza de Hollywood e Nova York.

Cessionarios: Alvim & Freitas—R. W. Braz, 22—S. Paulo

COUPON Snrs. Alvim & Freitas—Caixa 1379—S. Paulo

Junto um Vale Postal de rs. 4$000, para que me seja enviado pelo Correio um vidro de Esmalte Satan côr.................

Nome.................... Rua....................

Cidade.................... Estado....................

Camisa não Sunga

Preço: 20$, 25$, 30$

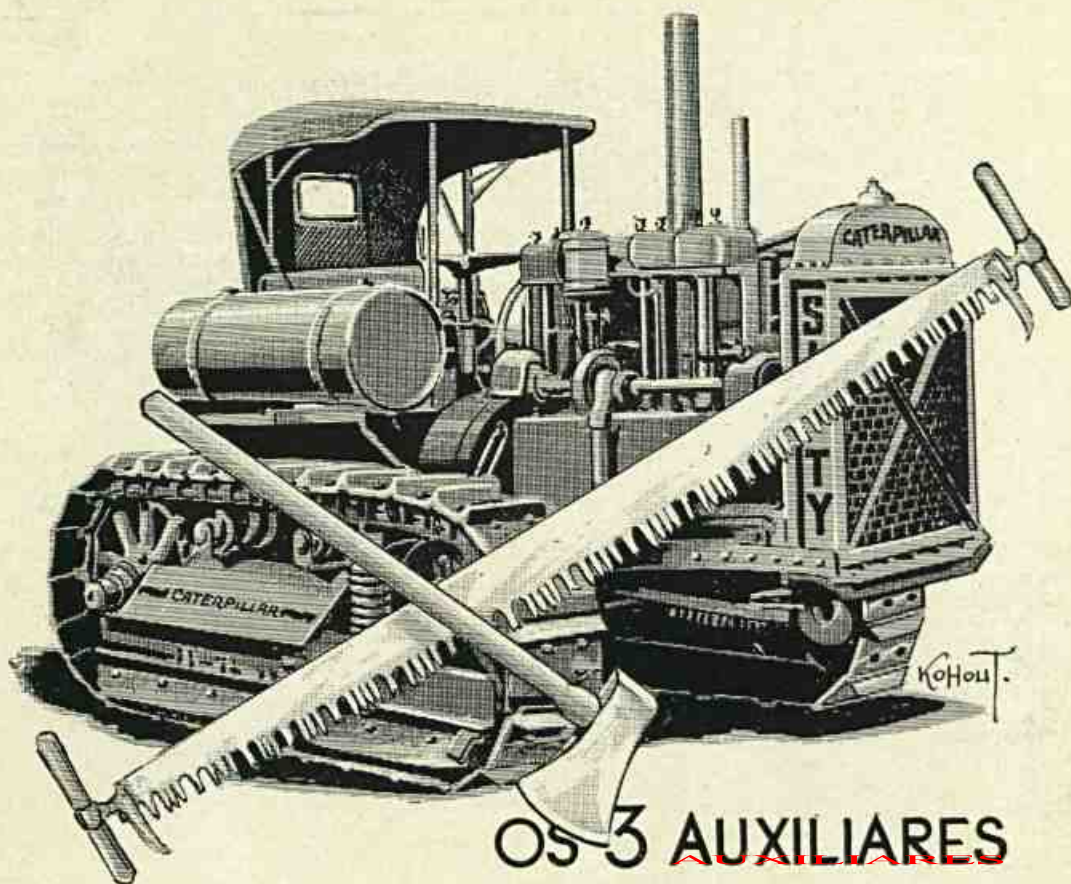
CAMISA, CUECA E COLLARINHO N'UMA SÓ PEÇA

MODELOS APERFEIÇOADOS

A' venda nas CASAS

VIEIRA NUNES. Av. Rio Branco 142

FORTES. Praça Tiradentes 13

Rio de Janeiro

OS 3 AUXILIARES INDISPENSAVEIS AO MADEIREIRO MODERNO: O MACHADO, A SERRA E O TRACTOR "CATERPILLAR"

HA UM TRACTOR "CATERPILLAR" PARA CADA TRABALHO—

HA CENTENAS DE TRABALHOS PARA CADA TRACTOR "CATERPILLAR"

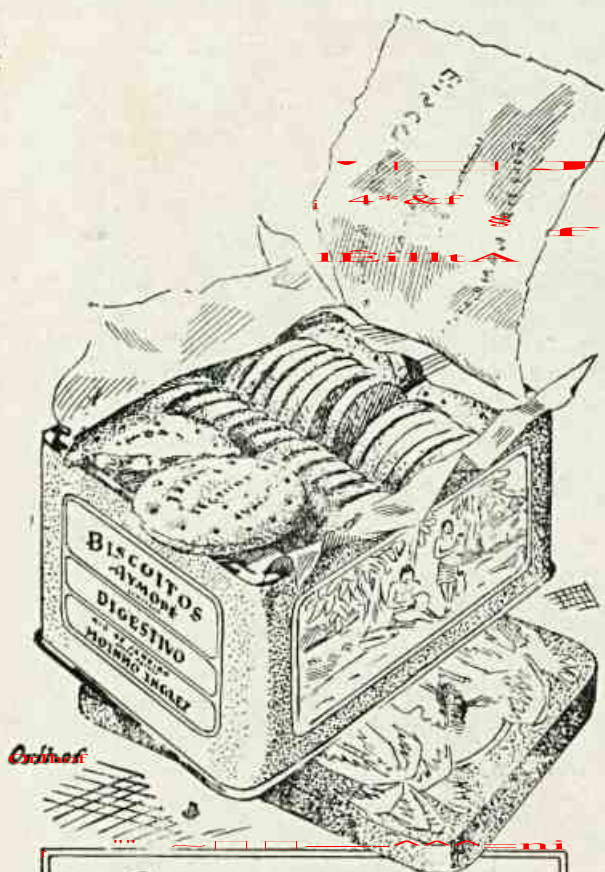
INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

SÃO PAULO
RUA FLOR. DE ABREU, 130-A

RECIFE
RUA BOM JESUS, 237

PORTO ALEGRE
RUA 7 DE SETEMBRO, 816

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

* * * Calcula-se que, dentro de um numero de annos relativamente limitado, terão desapparecido os lapões, na vida dos quaes a renna têm importancia e insubstituivel papel. Os seus rebanhos domesticos são, na Laponia, de 400 mil cabeças, approximadamente. A renna é o unico meio de transporte na extremidade septentrional da Europa durante os longos mezes de inverno. Atrelados a leves trenós, de um ou dois passageiros, cada uma póde normalmente carregar 200 kilos. Na estação fria, alimentam-se do musgo, que cavam sob a neve; na primavera, comem herva; e quando o vento do outomno começa a seccal-a a renna sóbe aos altos rochedos em busca do musgo. O lobo e o urso são os seus implacaveis inimigos, que os laponios caçam, a tiro de espingarda, mediante pesados bastões ou com emprego de iscas envenenadas.

* * * As columnas podem ser illuminadas de dois modo — de frente, de maneira a ficarem em contraste com a parte escura mais afastada, ou podem ficar no escuro, sobresahindo-se em silhueta em frente do fundo illuminado. Deve-se tomar cuidado para se evitar uniformidade de illuminação nas columnas e no fundo, o que dá em resultado o effeito de um quadro liso.

No caso de estatuas e monumentos, deve-se cuidar de fazer illuminação adequada, para que a sombra não altere ou deforme a apparencia respectiva, pois a direcção da luz, muita vez, muda completamente o semelhante de um busto.

Nos parques de diversões, nos pateos ferroviarios e nas construcções, onde os projectores servem com proposito util, são essenciaes a illuminação uniforme e a isenção completa de sombra. Deve-se evitar tambem o reflexo directo da luz, escolhendo locação propria para o equipamento e construindo armações altas, afim de distanciar tanto quanto possivel as possantes fontes de luz do campo normal de vista. O objectivo é approximar-se da uniformidade da luz diurna, e o systema de projectores é o unico meio pelo qual se podem illuminar vastas áreas com pouco equipamento de illuminação.

* * * Em Hong-Kong, desde que se tornou territorio britanico, por cujo governo é directamente responsavel o Colonial Office, a escravidão tem sido considerada illegal. Contudo, o numero de escravos, só nessa colonia, foi avaliado em vinte mil, e muito recentemente, em 1922, Mr. Winston Churchill esteve fazendo tentativas para abolir a escravatura, apezar de que seja, pela lei, impossivel, em qualquer colonia ingleza, ha já cem annos.

Existem ainda pessoas em Hong-Kong que pensam que o pagamento de dinheiro dá-lhes direito de propriedade sobre creanças. Era assim ha cincoenta annos; ainda o é hoje.

CINTAS SOB MEDIDA

Em qualquer modelo, genero ou typo, a

NOTRE DAME

de Paris

executará vossa prezada encommenda, com a maxima presteza e perfeição.

As nossas cintas lhe proporcionam sempre pleno agrado e satisfação.

Chamamos a attenção das colleteiras desta Capital e do interior para as grandes vantagens que offerecemos em preços e sortimentos de aviamentos para cintas.

Entrada pela Rua do Ouvidor e Largo de S. Francisco

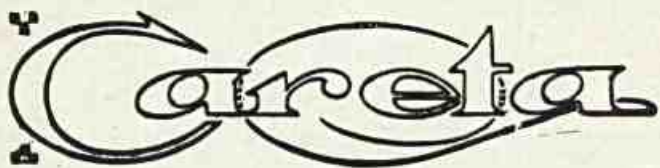
Livre...

do rheumatismo e da gotta graças ao ATOPHAN, o medicamento que dissolve e elimina o acido urico de maneira sem egual. Possue effeito rapido, não ataca o coração nem produz suores. — E' recommendado pelos medicos mais eminentes do mundo inteiro.

ATOPHAN

Tubos de 20 compr.

Atophan

KOHOUT

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO.... 43$000 | SEMESTRE... 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL... 500 Rs. | ESTADOS... 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1142 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 10 — MAIO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Agentes da autoridade acceleram e retomam a offensiva na campanha que ha mais de quarenta annos na republica e mais de dez mil no occidente se desfechou contra o jogo e contra os jogadores.

Para o pobre diabo, o eterno basbaque, o respeitavel publico e outras collecções de embrutecidos e aviltados componentes concretos da sociedade nacional e humana, esses gestos de moralidade official edificam e conseguem o desmentido á critica silenciosa dos que, notadamente scepticos, percebem a inutilidade de propositos semelhantes.

O povo, em sentido collectivo, não tem nem pode ter moral de especie alguma; em face aos prazeres, aos jogos, aos negocios, o povo segue as normas e formulas que observa entre aquelles que se dizem modelos de civilisação e de civismo.

Si o povo joga é porque ha jogo; si perseguem o jogo é ao povo que se persegue. Consentindo ou reprimindo isso ou aquillo, torna-se movel e infixa a moralidade daquelles a quem se pretende moralisar.

Quanto ao caso do jogo haveria capitulos inexgotaveis a escrever pela penna dos pensadores e dos impressionistas.

O jogo é antigo, é avoengo, é fundamental na propria historia da civilisação catholico-burgueza. Si penetrarmos mais a fundo no exame das coisas, encontral-o-emos enquadrado nos varios aspectos da luta pela vida.

A vida nacional em si mesma é um jogo: em qualquer situação em que nos encontremos, por instincto profundo, sentimo-nos em frente á bola preta e á bola branca, e casos ha em que devemos escolher uma dellas sob pena de morte.

Si examinarmos a nossa sociedade um pouco a fundo, concluiremos serenamente que o jogo é afinal o mais honroso dos nossos meios da vida.

Mas tudo isso é muito remoto e o caso da perseguição ao jogo pelas autoridades publicas não remonta a tão profunda origem. Pretende-se apenas moralizar o povo que o jogo desmoralizou.

Ingenuo engano ou respeitavel comedia, só se attingem as camadas superficiaes de um sector insignificante do corpo contaminado.

O jogo em grande, o verdadeiro jogo prosegue ardente, furioso, desenfreado, e talvez mesmo para o reforçar, para o prestigiar é que se atacam as bancas de bicho, de baccarat, de vermelhinha ou de pinguelim.

A moral daltonica e jesuitica conhece o processo de ladear as questões ou de tangel-as para fóra da sua recta natural. Assim, para proteger os casinos, troveja-se contra as espeluncas, depois, naturalmente, de uma victoria dialectica em que se forçou a prova de que um casino não é uma espelunca.

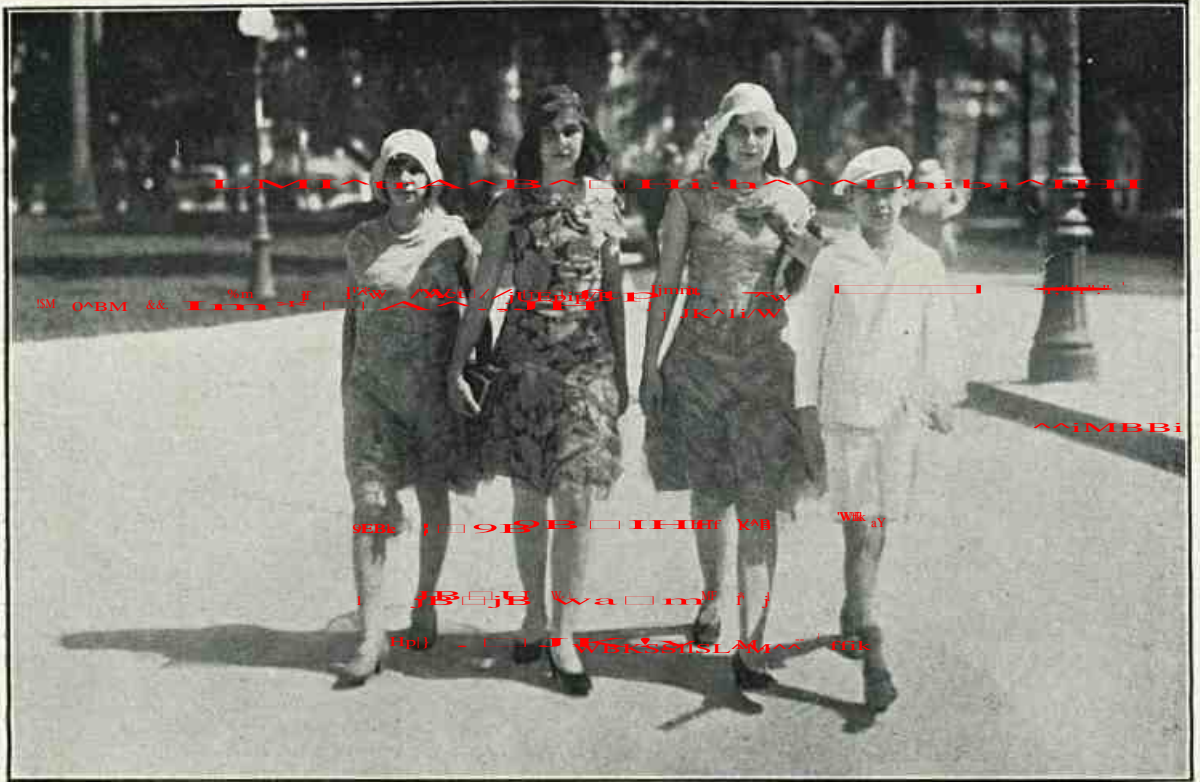
Isso é facil de provar nas baixas latitudes da intelligencia popular que acceita absurdos da mesma laia e cré, por exemplo, que a vida é uma concessão especial da lei e o mundo propriedade daquelles que o não crearam.

A inutil distincção entre o vintem do desgraçado e o milhão do aventureiro já vem de vinte seculos feita e preconizada pelo gesto exaltado de um deus imaginario que expulsou os imaginarios vendilhões da porta do templo imaginario e respeitou os poderosos mercadores estabelecidos em frente.

São os felizes dessa estatura mental que atacam e secundam a guerra ao bicho, mas que não faltam ás corridas de cavallos; são os que levam as suas economias aos bancos, que frequentam os montecarlos oceanicos e conhecem de cór as tabellas de cambio.

A moral está salva, mesmo porque a moral é tambem um jogo estranho que a religião organisou contra o determinismo social, dividindo fieis e infieis em grupos que jogam no premio do paraizo, deixando o barato á casta dos bonzos e dos derviches cuja banca funcciona ao chamariz dos campanarios.

D.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

Para tirar manchas

«Como apagar as manchas de sangue, que não saírem com a lavagem com agua e sabão»: faça-se uma espessa pasta com polvilho e agua e applique-se sobre a mancha. Ponha-se ao sol e retire se a pasta, depois de duas horas. Si fôr necessario, repita se o processo.

* * * Ernest Rutherford, que é ao mesmo tempo presidente da «Royal Society» e professor de physica experimental na Universidade de Cambrige, é por assim dizer, um producto de todo o Imperio Britannico.

De familia escosseza, nasceu em Nova Zelandia, fez suas primeiras experiencias em Cambridge, foi recebido como professor em Montréal e voltou em seguida, á Inglaterra, onde foi a principio professor em Manchester.

Quasi toda a sua vida scientifica foi congrada, aos estudos dos phenomenos da radioactividade e da estructura do atomo.

Elle não tinha ainda 25 annos, quando Henri Becquerel descobriu a radioactividade; dois annos depois, Pierre e Marie Curie, isolaram o «radium» e Rutherford se lançou, com enthusiasmo, no caminho deste dominio inexplorado da physica atomica.

Muitas das grandes descobertas em radioactividade são actualmente associadas a seu nome; notadamente elle descobriu os raios «alpha» e estudou suas propriedades (estes raios «alpha» são atomos de de «helio» carregados positivamente e expulsos do atomo radioactivo com uma velocidade enorme, podendo attingir 25 000 kilometros por segundo.

Examinando como estas particulas em movimento eram desviadas por outros atomos, Rutherford propoz (1911) uma theoria da estructura atomica, que serviu de base á physica atomica, durante os ultimos annos.

* * * A primeira usina hydro-electrica do Brasil foi a de Marmellos, no rio Parahybuna, perto de Juiz de Fora, para supprir illuminação e depois energia ás industrias, em geral.

Inaugurou se em 5 de Setembro de 1889.

* * * Durante treze annos mrs. F. Newlove, jornaleira residente em Hull, chorou a morte do filho, um soldado do regimento de York shire, que tinha sido dado como desapparecido desde 1916.

Hoje é a mulher mais feliz da Inglaterra, pois de Miskole, na Hungria, recebeu uma photographia e uma carta do filho que ao que se presume, ainda está vivo. Mrs. Newlove economizou o dinheiro sufficiente para pagar a passagem que o trará.

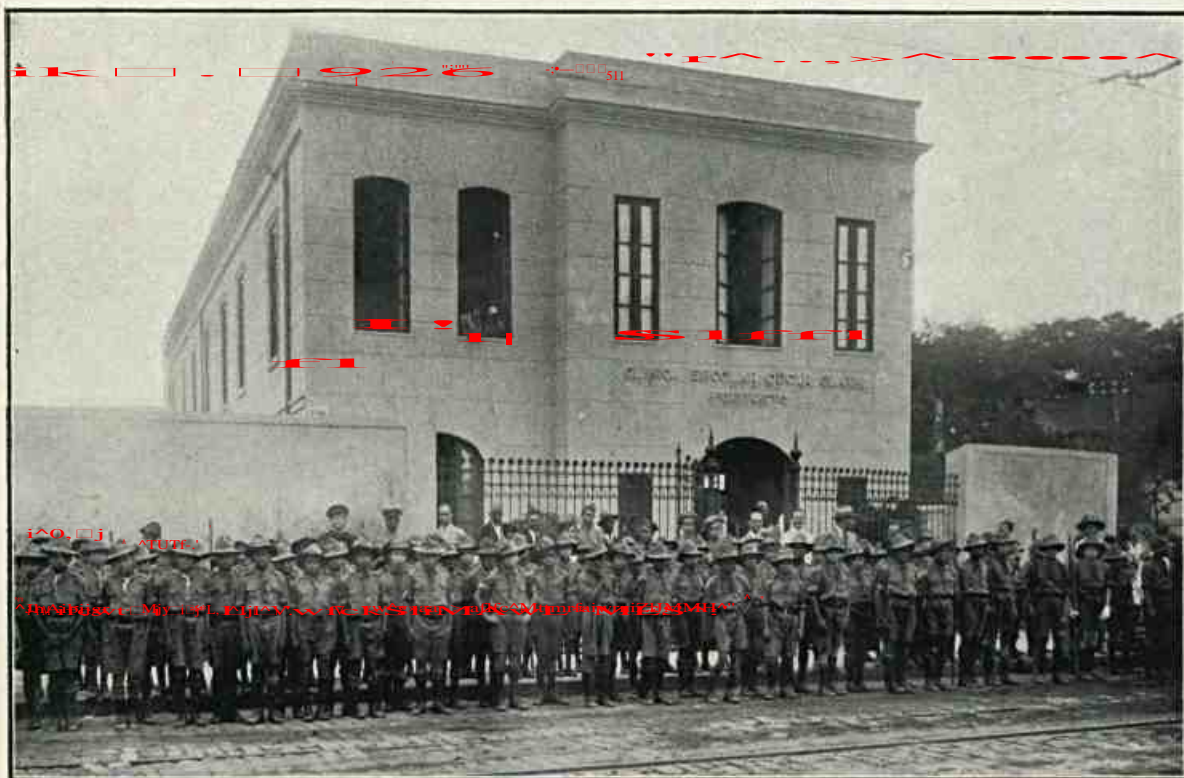
Este é o segundo caso recente de um filho que «voltou da morte», pois ha, apenas, algumas semanas foi verificado que um soldado neo-zelandez tinha voltado para casa, em Dunedim, depois de uma ausencia de treze annos.

IGREJA DE SANT'ANNA

Procissão de Christo Rei.

O "GUIGNOL" DA PARAHYBA

O CURIOSO — Ha quem diga que a «madeira»
Vae por conta do Zé Pereira...

CLINICA ESCOLAR DR. OSCAR CLARK

O Edificio onde vae funccionar a Clinica Escolar.

CLINICA ESCOLAR DR. OSCAR CLARK

Pessoas presentes á inauguração.

CACHORRO QUENTE

ELLA — Você me havia promettido para este inverno, uma «raposa» de um conto e quinhentos...
ELLE — E te dei uma pelle de cachorro de oitenta mil reis. Tambem me prometteram cincoenta contos no fim da campanha, e só me deram quinhentos mil reis...

INSTITUTO DE MUSICA

Festival da Associação das Damas de Caridade da Assistencia Dentaria Infantil.

RHYTMOS, SONS E HARMONIAS

A orchestra é uma associação de instrumentos que se reuniram para ganhar a vida em conjunto.

◦ ◦ ◦

A «jazz-band» é uma orchestra que ficou maluca, e que, por isso, não respeita o protocólo da harmonia. A «jazz-band» é uma salada de rythmos, um *meeting* revolucionario de sons.

◦ ◦ ◦

Cada instrumento tem a sua psychologia propria, que se transmitte, com o tempo, ao individuo que o toca. A noção que um flautista tem, da vida, ha de ser menos espherica do que a do homem do bombo, por exemplo..

◦ ◦ ◦

O flautim é um sujeito magro, genioso, de voz debil, que vive sempre irritado porque ninguem o leva a serio... E' o typo desses homens minusculos que, na rua, se voltam, a toda hora, para traz, a ver se alguem se riu delles...

◦ ◦ ◦

O flautim é uma flauta que falhou, na vida, por falta de protecção...

◦ ◦ ◦

O piston é o gallo da orchestra: é o que canta mais alto. E' uma corneta que deu baixa do serviço mas ainda conserva os seus ares de militança...

◦ ◦ ◦

O clarinete é um sujeito que, tendo lido muitos romances na juventude, ficou sentimental o resto da vida e é doidinho por uma valsa...

◦ ◦ ◦

E o saxophone? E' um clarinete metido a sebo. Complica os sons mais simples e está convencido de que, sem elle, é impossivel haver orchestra no mundo...

◦ ◦ ◦

O trombone nasceu para commentar o que os outros dizem: fala baixo, como que approvando as historias que os demais instrumentos vão relatando na partitura... Parece dizer, de quando em quando»: não, não, não... Sujeito implicante, o trombone!

◦ ◦ ◦

A requinta é uma flauta que não conseguiu ser clarinete. Tem a mania de sobresahir na orchestra, onde, nem sempre a gente dá pela sua presença...

◦ ◦ ◦

O clarinete é o orador official da orchestra. Cabem-lhe as partes mais longas e decisivas. Mesmo que os outros instrumentos se calem, a gente entende perfeitamente o que elle diz...

◦ ◦ ◦

O piano é um instrumento que fez a sua independencia: basta se a si mesmo...

▫ ▫ ▫

Dous flautins não fazem uma flauta... (aviso aos individuos pequenos que se reunem para meter medo aos grandes)

▫ ▫ ▫

O violino ganhou fama de ter muita alma e de ser o mais bello dos instrumentos que se conhecem. Se não tivesse o arcabouço de madeira, o violino acabava tuberculoso.

▫ ▫ ▫

O violino é tão pretencioso que usa cordas por ter ouvido dizer que o coração tem fibras. Tenho mais fé nas fibras musculares: se não fossem ellas, que seria do equillibrio do esqueleto?...

▫ ▫ ▫

O violão é da mesma familia do violino mas a familia não gosta de ouvir falar delle porque o violão fugiu de casa e caiu na farra...

▫ ▫ ▫

O bombo é um sujeito gordo, immensamente obeso, e naturalmente preguiçoso, que só trabalha debaixo de pancadas. O bombo é uma prova de que a violencia nem sempre é fonte de desharmonias...

▫ ▫ ▫

O papel do bombo na orchestra é o da pontuação na phrase. Elle marca as virgulas, os pontos e virgulas, os parenthesis e, sobretudo, os pontos finais da partitura.

▫ ▫ ▫

Muita gente suppõe que o bombo é pretencioso porque o vê occupar tão grande espaço na orchestra. E' um engano, isso. O bombo não é cheio de si: é cheio de ar...

▫ ▫ ▫

Os pratos servem para imitar o barulho das tempestades, especialmente o das descargas electricas. Alem disso, tambem dão de comer ao homem que os toca...

▫ ▫ ▫

O triangulo não chega a ser um instrumento: é um garoto que adheriu á orchestra e que nella ficou porque ganha pouco...

▫ ▫ ▫

O bombo, o triangulo e os pratos constituem a gente pobre da orchestra: acompanham o conjunto mas ficam, sempre, atraz de todos...

▫ ▫ ▫

O maestro é um cavalheiro maluco, que usa *frack* e está convencido de que sem elle a orchestra não toca.

BERILLO NEVES

HOTEL GLORIA

Recepção á Sociedade Carioca pelo Ministro da Polonia.

NO MONROE

LOPES GONÇALVES — Caro collega, as suas attitudes de adhesista chronico, estão dando muito que fallar...
AZEREDO — Que bem m'importa o que dizem! *o que eu quero é gozar!...*

STADIUM DO FLUMINENSE

Festival em beneficio da Caixa Olympica. — Jogo entre os teams Azul e Branco da A. M. E. A.

STADIUM DO FLUMINENSE

FESTIVAL EM BENEFICIO DA CAIXA OLYMPICA

Team Branco da A. M. E. A. — Empate 2 x 2.

Team Azul da A. M. E. A. — Empate 2 x 2.

Profissões ingratas

E' muito conhecido o caso daquelle medico que tinha um filho doutorando. O pae tratava de um doente que tinha uma ulcera na perna, ulcera que melhorava e peorava alternativamente. Um dia, como o velho medico tivesse ido vêr um doente em logar distante, e como o homem da ulcera houvesse de repente peiorado muito, o filho tomou a resolução de ir vel-o. Foi e applicou-lhe um remedio com o qual o doente em poucos dias ficou bom. Quando o velho soube da cousa, exclamou:

— Meu palerma, foi graças a essa ulcera que tu pudeste fazer sem difficuldade teus estudos. Agora acabou-se! O que vale é que já estás no ultimo anno. Aguenta-te e aprende á tua custa.

Pedreiro sabido, quando é chamado para tapar uma gotteira, attende honestamente ao freguez, mas abre outra, quando não abre duas. Si não houver goteiras, de que é que o pobre pedreiro ha de viver?

Já um marcineiro me asseverou que os pianos sahem das fabricas devidamente providos do bicho que os ha de brocar. Piano é uma cousa que dura até o diabo dizer basta, de sorte que, sem esse recurso, as fabricas fatalmente quebrariam.

Essas reflexões me vieram a proposito das manifestações de regosijo que houve nesta cidade pela extincção da febre amarella. Quer dizer que não ha mais mosquitos e que, não havendo mosquitos, os seus matadores não precisam ser em tão grande numero como durante a epidemia. O mata-mosquito, portanto, tem a certeza de que, destruindo os insectos, destróe ao mesmo tempo o proprio ganha-pão.

Por isso, a não ser que, concluida a matança de mosquitos, se passasse á matança das moscas, confesso que, si eu pertencesse a alguma brigada, conservaria cá em casa um viveirozinho para o que désse e viesse.

Primo vivere!

MICROMEGAS

PALACIO DO CATTETE

Sir William Seeds novo Embaixador da Inglaterra entrega as Credenciaes ao Presidente da Republica.

Solomon Reinach procedeu, na Academia de Bellas Artes, á leitura de um trabalho de sua autoria sobre o celebre «Tratado da Consolação», de Cicero.

Sabe-se que Sigenius publicou o texto dessa obra no 16.º seculo, texto esse que os contemporaneos e depois todos os eruditos consideram como obra pessoal do sabio veneziano.

Reinach provou, com abundante documentação, que essa opinião é erronea.

Effectivamente, o texto que Sigenius publicou era já conhecido em 1427, isto é, um seculo antes do nascimento deste sabio.

De outra parte é o mesmo texto que Valere Maximo assignou.

Salomon Reinach está firmemente crente de que o texto publicado por Sigonius é o authentico porque não credita que o grande sabio de Veneza pudesse ser um falsario...

Do repertorio domestico:

— Pois então o senhor tem coragem de cobrar a tres tostões cada chuchú destes?

— A senhora não é religiosa, patrôa?

— Sim; mas isso não vem ao caso.

— Vem, sim, senhora: estes chuchús foram apanhados na sexta-feira santa.

Despedindo-se apressadamente:

— Não sei se alcançarei o trem... em todo caso, até a volta.

— Se você não volta, até logo.

O BEM AMADO

Da Metro-Goldwyn-Mayer

SYNOPSE

Armando, um tenente da Guarda de Napoleão é preso quando Bonaparte é exilado para Elba.

Tal como muitos outros companheiros de ideal, Armando é condemnado a ser fuzilado, e quando é chegado esse momento, empregando a sua audacia cheia de imprevistos e de extraordinaria habilidade, elle consegue escapar-se.

Na fuga, perseguido pelos soldados encarregados de sua morte, Armando é obrigado a refugiar-se n'um palacete, em cujo interior, ás occultas, elle vae ter aos aposentos da dona da casa, uma linda moça que, no momento junto ao leito, fazia suas orações. Era Leonie, descendente de fervorosos realistas, e n'um momento Armando comprehendeu que ella era bastante bella para que elle se arriscasse n'um galanteio. Quando ella o vê, estarrece. E comprehendendo o que se passava, pouco depois decidiu se a ajudal-o, mas acontece que o rapaz confessa ser bonapartista... Quando os soldados chefiados por De Grignon, chegam em sua procura, Leonie indica o logar onde Armando se escondera.

Combater com o official não lhe foi difficil, e escapar-se por uma janella, dizendo a Leonie que a despeito de tudo elle a considerava a mais linda joven do mundo, foi obra de um momento. Dali elle parte para a Casa da Condessa Louise, sua velha conhecida e de sua familia. Para illudir a vigilancia que ha sobre o seu hospede, a Condessa Loise fez com que elle passe por seu creado... e é assim que o encontra Leonie, n'uma visita que faz a condessa. A joven, entretanto, não podendo imaginar que o audacioso foragido pudesse ser aquelle creado tão gentil, julgou tratar-se apenas de uma excepcional semelhança. E naquella mesma tarde, Armando, na qualidade de um simples creado, conquista os labios de Leonie n'um beijo de muito amor...

De Grignon, entretanto, o perseguidor de Armando, era candidato á mão de Leonie. Vendo que a joven cada vez o tratava com maior indifferença, De Grigon comprehendeu que com certeza outro homem occupava, naquelle momento, os interesses de seu coração. Quando comprehendeu, porque um um encontro inesperado tal lhe proporcionou, que Armando era esse homem o official não descançou um momento até estudar o melhor plano de, não só capturar o fugitivo como desvial-o, de uma vez para sempre, das attenções de Lionie. Elle junta por isso, um elevado numero de realistas e segue o par até a casa de Lionie, onde Armando revela a moça a sua identidade e della se despede. Ainda desta vez, entretanto, os planos de De Grigon falham, porque Armando estava vigilante e facil foi escapar ainda naquelle momento, embora fossem muitos os perseguidores. Entrementes, Bonaparte regressa de Elba e entra triumphante, em Paris. De Grigon tambem está de ida para Paris com Leonie. Em meio da viagem, apparece Armando. De Grigon, covarde, foge, e Leonie fica como prisioneira de Armando.

E nada mais é preciso accrescentar...

O BEM AMADO

Da Metro-Goldwyn-Mayer

O BEM AMADO

Da Metro-Goldwyn-Mayer

CAMPEONATO DA CIDADE

FLUMINENSE X S. CHRISTOVAM

Vencedor, Fluminense 3 x 1.

Um sorriso para todas...

Disseram que o rapaz era genio. O boato espalhou-se. Houve quem acreditasse. Elle acreditou. E immediatamente mandou imprimir cartões assim:

Fulano de Tal e Etc.
genio

Outras pessoas tambem acreditaram. A noticia tomou conta da cidade. Não se falava n'outra coisa. Os amigos intimos do rapaz, que disputavam postos vitalicios de sub genios, davam esclarecimentos a respeito:

— E' formidavel! Nunca se viu tamanho poder de synthese. N'uma phrase resume uma philosophia. Os seus paradoxos são verdades graves e profundas. E' estupendo!

Houve curiosidades urgentes em torno da singular individualidade do illustre genio.

Alguns moços inquietos resolveram aproximar-se do genio, para lhe ouvir a palavra illuminada. E combinaram, para esse fim, um cordeal encontro de acaso... Ninguem di ia nada ao Dr. Genio. Elle comparecería ao «local do crime» sem saber que era o centro da curiosidade e do espanto de toda gente. E todos então poderiam admiral-o á vontade, sem o menor constrangimento. Um programma!

No dia marcado, elle compareceu, com a sua «entourage» innumeravel. Foi chegando e foi falando:

— «Uff! que calor! Um calor senegalesco»!

(Houve interjeições de espanto nas physionomias silenciosas).

Elle continuou:

— «O peior é que com esse calor, coincide sempre a falta d'agua. Hoje, por exemplo, não tive agua para tomar banho!»

(Interjeições maiores no espanto maior de toda gente).

Elle proseguiu:

— «E as lavadeiras quando faz calor, não sei, porque, não lavam a roupa da gente. Desde hontem que estou com esta camisa, porque a lavadeira lá de casa até agora não levou a roupa lavada!»

A esta altura, sem tempo para serem os imbecis, os circumstantes resolveram ir embora.

— Até logo.

— E' cêdo ainda.

— Não, vamos chegando.

E o genio ficou falando sozinho...

* * *

Ainda não é inverno. Mas tambem, já não é verão. O calor foi embora. Veiu para a alegria da paizagem urbana, um friozinho gostoso, que põe arrepios voluptuosos na pelle macia das mulheres lindas... Começam a abri-se os theatros. Illuminam-se os salões. A Avenida, repleta de gente elegante,

CAMPEONATO DA CIDADE

FLUMINENSE X S. CHRISTOVAM

Vencedor, Fluminense 3 x 1.

move se com uma graça de vitrine de luxo.

E' a «rentrée». Quer dizer: é a vespera da «saison». A vespera da festa diaria do inverno. E, como sabem, o melhor da festa é ainda esperar por ella... A cidade está vivendo, nesta hora, os seus momentos mais amaveis. Sem calor, sem frio, com os canteiros cheios de rosas e com a Avenida cheia de mulheres, o Rio palpita, contente, n'uma euphoria saudavel.

* * *

O sr. Graça Aranha que tem sido, desde a sua memoravel conferencia da Academia, uma actividade sem fadiga a lutar bravamente pela nossa libertação literaria, acaba de publicar um grande romance — «A viagem maravilhosa». Um livro de Graça Aranha é sempre no Brasil, um motivo de curiosidade e enthusiasmo. Foi assim quando surgiu «Chanaan». E tem sido sempre assim com todos os seus outros livros: «Malazarte», «Esthetica da Vida», «Joaquim Nabuco e Machado de Assis», «Espirito moderno». D'esta vez, porem, houve mais do que enthusiasmo e curiosidade: houve verdadeiro tumulto. Mobilizaram-se todos os criticos da terra, para discutir «A viagem maravilhosa». As opiniões se dividiram. Umas a favor. Outras contra. Para estes o livro teria sido um fracasso. Era uma obra genial para aquelles. Surgiram artigos candentes em todos os jornaes. Ataques fulminantes. Defezas ardentes Enthusiasmos e exaltações de parte a parte. Em resumo: nunca nem um livro, no Brasil, foi tão violentamente discutido, louvado e negado como o ultimo romance do sr. Graça Aranha. Só uma conclusão é possivel tirar d'ahi: o sr. Graça Aranha fez mesmo uma grande obra. E, com o barulho, quem mais tem lucrado é o Garnier...

* * *

Alta. Longa. Fina. Elastica. Elegancia agil de mulher moderna. Corpo solido de sportwoman. Quem a vê, de manhã cêdo, no «roof-garden» de seu palacete de «maillot» branco e chapéo de palha, a tostar a pelle clara na hygiene de um banho de sol, não imagina, não póde imaginar o milagre de elegancia parisiense que ella é, de tarde, na Avenida, na moldura de uma «toillette» obra-prima. Paradoxos da mulher seculo XX: na hora hygienica do sport, é só musculo e saúde; no momento fascinante da «coquetterie», é sorriso, é rythmo, é espiritualidade, é seducção diabolica e irresistivel... Não residirá nessa estranha dualidade o segredo do prestigio sentimental da mulher moderna?

PEREGRINO

* * *

Do repertorio immigratorio:

— Tem-me impressionado muito a vinda de levas e levas de japonezes para o Brazil.

— Mas o que é que você receia?

— Ora! Elles plantam tanto que nós acabamos indo no arroz.

NOVO PROCESSO DE DESCOBRIR O BRASIL...

Antigamente, no tempo de Pedro Alvares Cabral, o indigena comprava «caravellas». Depois, ultimamente passou a comprar «bondes». E' de prever, que para o futuro passe a comprar dirigiveis...

SAIAS E CALÇAS

Dá-se o nome de saia a uma especie de saco em que as mulheres se metem especialmente quando querem sahir á rua... Ao contrario dos saccos, que são abertos em cima e fechados em baixo, as saias das mulheres são abertas em baixo e fechadas em cima. Em summa: a saia é um saco vasio, que se põe em pé...

As mulheres embrulham-se nas suas melhores saias quando querem embrulhar os homens. As saias são as primeiras victimas das mulheres: têm que acompanhal-as rua acima e rua abaixo, queiram ou não queiram...

Se as saias falassem, as mulheres immediatamente emmudeceriam...

As mulheres adoram os homens typo-saia, isto é, os que vivem collados ás suas pernas e adquirem a fórma que ellas querem... A saia é a roupa mais sem vergonha que ha no mundo...

As mulheres elegantes têm a fórma de ampulheta ou de dois cones cujos vertices se tocam. As mulheres excessivamente magras deixam de ser ampulhetas para se transformar em cylindros monotonos, typo poste da Light ou antena do telegrapho sem fios. As muito gordas são circulares, como as bolas de bilhar, os cocos da Bahia e os barris de chopp da Brahma. As saias têm que acompanhar essas evoluções, fingindo que o defeito é dellas, e não das mulheres que as trazem...

As saias são uma lisonja de panno; escondem os defeitos e realçam as qualidades das mulheres...

A cintura, como o cambio, é uma cousa profundamente variavel: sobe ou desce conforme o maior ou menor aleijão de quem as veste...

Verdadeiramente, a cintura deve ser o limite natural entre as duas partes essenciais do corpo: a parte nobre, intellectual, onde se abrigam o coração e o cerebro, e a parte grosseira, profundamente burgueza, onde se alojam os orgãos da nutrição e os da locomoção... As mulheres artistas gostam de exhibir o cerebro. As bondosas põem em relevo o coração. As materialistas põem toda a sua gloria nas pernas e só não mostram a barriga porque, em geral, essas mulheres comem muito...

Ha mulheres que têm barriga até nas pernas...

A peor desgraça que pode acontecer a um panno de boa familia é servir de saia a uma mulher sem juizo...

A calça é uma roupa definida e definitiva. A calça tem a sua personalidade, como os homens. O maior desgosto para uma calça é ver como as saias variam do dia para a noite...

□ □ □

No homem tudo é mais recantado, até as pernas, cada uma das quaes exige a sua perna de calça respectiva. Mas mulheres, não: as pernas embrulham-se na mesma saia para terem mais liberdade...

□ □ □

As calças são delineadas geometricamente, marcadas ponto a ponto e costuradas com segurança e firmeza. Uma calça que se rasga é uma catastrophe tão grande como uma ponte que vem abaixo na hora da passagem do trem... As saias, não: ondulam ao vento, machucam-se, arrepanham-se, franzem-se, desfranzem-se, como a alma das mulheres que as vestem .. As saias e as mulheres sempre variam.

□ □ □

A cueca é uma calça intima. Nunca apparece em publico...

□ □ □

Tudo o que as mulheres usam perde a sua seriedade. Vejam as calças!

□ □ □

O fio de linha é o sujeito mais conquistador que se conhece: vive segurando as saias das mulheres!

□ □ □

O homem, á proporção que se civiliza, augmenta as calças. Vejam a evolução que vai da tanga á casaca. A mulher, ao contrario, quanto mais se civiliza mais encurta as saias.

□ □ □

«Chi! Quanta gente olhando para mim! Que vergonha!» (pensamento de uma perna comprida dentro de uma saia curta...)

□ □ □

Se as mulheres pensas em pelas pelas pernas, os homens se entenderiam melhor: é a parte da mulher que os homens conhem mais...

□ □ □

As saias defendem as mulheres mas nem sempre as mulheres sabem defender as suas saias...

□ □ □

Uma calça é calça até o ultimo momento. A saia só é saia emquanto a mulher a vestir...

□ □ □

A suprema aspiração de uma saia é ter um par de calças que a acompanhe...

□ □ □

A saia é a liberdade integral das pernas das mulheres. Para estas, a liberdade das pernas é a primeira das liberdades...

□ □ □

«Para onde me levará esta mulher?» (pensamento de uma saia nova que sae pela primeira vez no corpo de uma mulher bonita).

□ □ □

Para que uma mulher saia é preciso que tenha calças... Isso diz tudo.

BERILLO NEVES

ELLA TAMBEM AUXILIA...

— Não te incommodes, Gregorio, eu te ajudo um bocado, arranjando os 50 % da nossa roupa suja...

MATRIZ DE SANT'ANNA

Aspecto da Solennidade da Paschoa dos Militares.

BLOCK-NOTES

APOLOGIA DA CASA MODERNA

Um amigo meu, que é tambem um illustre technico em coisas de architectura, dizia-me ha tempos, com irrevogavel convicção, o seguinte:

— A casa moderna é muito interessante para ser vista de fóra. Para morar, não ha como a casa antiga.

* * *

Eu penso exactamente o contrario: para morar, a casa moderna. Quanto á casa antiga, em geral, nem para vêr de fóra...

* * *

De resto, para verificar que a razão está commigo, basta reflectirmos no seguinte: a casa moderna é um milagre de conforto, de hygiene, de simplicidade. E eu creio que, para viver bem dentro de uma casa, é precizamente isso o que a gente quer: simplicidade, hygiene, conforto.

* * *

Os brilos e austeros casarões coloniaes, como certos casos de estylo (Luizes, Renascimento, Inglez, Normando etc. etc.), quando são bem construidos, com gosto e elegancia, podem ser para os nossos olhos um curioso espectaculo. Temos, deante d'elles, a emoção que nos dão os museus. Mas não experimentaremos jamais essa euphoria, esse bem-estar, essa alegria quasi physica, que nos dá uma casa moderna, cheia de luz, cheia de ar, dotada desse incomparavel conforto que é um milagre maravilhoso da civilização.

* * *

Quem assistiu ao «film» de Greta Garbo» — «Uma mulher singular», póde fazer uma idéa da delicia que é, como arte, como elegancia, como commodidade, a casa moderna.

* * *

De que a feição esthetica da architectura moderna agrada a toda gente, temos a prova no louvor unanime com que as multidões anonymas do Largo do Rocio admiram a fachada do novo theatro João Caetano.

* * *

Tambem na Argentina, ha cerca de 2 annos, quando appareceu em Mar del Plata a primeira casa moderna — a casa da sra. Victoria Ocampo — a curiosidade publica, segundo o depoimento do sr. Rinaldini, deu sua opinião com uma espontaneidade infantil, mas collocando muito bem a cultura do paiz.

* * *

Essa casa, aliás, — um admiravel exemplar de architectura nova — com suas largas janellas, seus terraços illuminados, suas paredes nuas, provou uma coisa singular: que, na paizagem urbana de Mar del Plata o que ficava mal não era ella, como se suppunha, mas as suas visinhas...

* * *

Realmente, aquella habitação que integrava na intimidade do seu interior a alegria do sol e a decoração da paizagem, é que devia servir de padrão para as outras edificações congeneres.

* * *

IGREJA S. FRANCISCO DE PAULA

Missa em acção de graça pela volta de Mauricio de Lacerda para Camara.

As casas coloniaes, os villinos normandos, os palacetes Renascimento ou Luiz XVI, ao lado da casa seculo XX, formavam um contraste melancolico: eram uma selva camposita de coisas inuteis, ao lado da elegancia sobria das linhas puras, dos volumes necessarios, da simplicidade harmoniosa.

* * *

A casa moderna é uma creação logica, do bom-gosto, da intelligencia: nada dentro ou fóra d'ella é inutil, excessivo ou inexplicavel.

* * *

Na casa moderna não ha coisas superfluas. M. de La Palisse poderia fazer o elogio da casa moderna n'uma phrase lapidar: tudo o que não é necessario é inutil. E na casa moderda não ha nada inutil. E', pois alem de confortavel, uma obra bella.

* * *

São Paulo, ao que me dizem, já tem tambem a sua «casa moderna». A «casa moderna» de São Paulo, porém, tem um defeito que me está incompatibilizando com ella: servio de pretexto para uma vasta literatura erudita...

* * *

De resto, dizer coisas eruditas sobre esse assumpto não é lá muito difficil. Eu, se quizesse, começaria por dizer coisas graves: «a casa moderna se construe de dentro para fóra». «A fachada é secundaria». «O architecto começa por expor á luz a nudez da sua obra». «Elle comprehendeu que l'esprit de geometrie» não é incompativel com «l'esprit de finesse». Realiza assim obra inutil e obra esthetica». Etc. etc.

* * *

Mas não é isso o que eu quero dizer. O que eu quero dizer é que sou pela casa moderna porque a considero bella, confortavel e hygienica. E' synthetica e essencial. E eis tudo.

PEREGRINO JUNIOR

VIANNA DO CASTELLO

Do repertorio judiciario:

— Toda gente, no Brasil, se queixa da justiça. E' uma lastima!

— Mas que quer você, si até a Secretaria da justiça está fóra do alinhamento?

CONTINENTE E CONTEUDO.

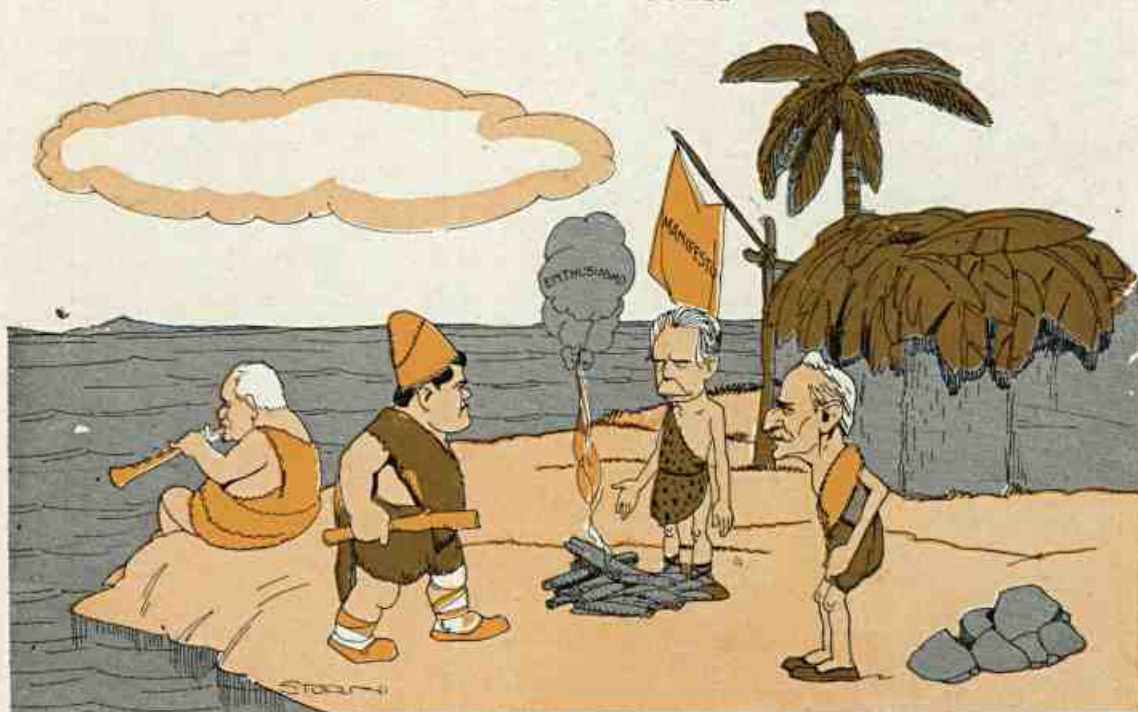
— Grrrande como o Banco to Prasil, mas tambem nong tem nada dentro.
— Oh, Fritz. Zeppeling está muito mais grrrande ?

O CONCURSO DE BELLEZA

A chegada em avião de «Miss Campos».

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Romaria do Centro Carioca ao Tumulo do Padre José Mauricio o maior compozitor sacro do Brasil.

NA ILHA DAS ILLUSÕES...

Do naufragio «liberal» ainda se salvam alguns *Robinsons* de boa vontade...

DO OUTRO SEXO

Não é pelo facto de ser mulher, que a Sra. não me comprehende, é porque está sob a influencia de uma moral de escravos, dominada pelo ambiente que essa moral envenenou. Tanto assim que na defeza de seu sexo, sempre se apega ao meu caso pessoal e a todo instante me lembra essa coisa absurda e estrabica da moral de nossa vida de relação.

Para a mulher o amor quando não é um bom negocio (a moral economica) é um crime (moral religiosa). Mais sinceramente fôra preciso dizer que a «immoralidade economica» justifica no coração feminino o bom negocio dos seus amores religiosos.

E' de todo certo que a Sra. separa a instituição das nossas tristissimas familias, do amor independente da contingencia acabrunhante do lar domestico. Mas quando admitte o amor fóra do casamento, fala nelle com terror, obsecada pelo pensamento de que perpetra uma violação qualquer, contra uma lei de cegueira e exploração. O amor fóra do casamento, causa prejuizo aos cofres dos estados e das religiões. Moral de bonzos e de derviches. E' o peso morto do moralismo estreitando o horizonte do amor e retardando o seu passo, o seu vôo para a libertação. Nessa altura a Sra. indica claramente que o amor das nossas mulheres depende da fortuna dos cavalheiros que as requestam, porque só estes podem comprar uma camara azul no paraizo.

Si esses cavalheiros são ricos, si elles têm escravos, moleques ou proletarios que trabalham para a sua crescente prosperidade, as mulheres sentem-se orgulhosas de violar a lei moral para servirem de instrumentos de prazer e de vaidade de tão nobres cavalheiros. Não é o que se deduz de seu *plaidoyer* pela capacidade do amor das mulheres?

Mas ahi ainda ha o que lhes responder, em primeiro porque o amor das mulheres é o que é preciso provar, e depois porque provado o amor, o mais não tem razão de ser, é pura divagação literaria.

Eu fico ainda nas minhas affirmações: o amor das mulheres é possivel, é provavel, mas em casos excepcionaes. A maioria absolutissima dos casos passionaes, assim chamados por convencionalismo literario, são apenas mercantis, devendo notar-se que o senso commercial do amor feminino anulla completamente qualquer hypothese de amor simultaneo. Não ha literatura capaz de apagar num caso de amor feminino a sua tára negocista. E' verdade que o homem é bastante generoso ou bastante despreoccupado para esquecer essa miseria do outro sexo. A um homem apaixonado pouco importa o meio de adquirir a sua mulher; elle paga alegremente o preço que ella lhe fixa em sorrizos, em beijos, em contactos e concessões mais intimas. Porque o homem precisa de amar, o amor é o alvo de sua vida, é toda a sua vida. Nessa luta anciosa e terrivel elle sacrifica tudo, até mesmo os seus proprios idolos: comprando-os...

E. RIEFFE

COPACABANA

Repousando no Posto 6.

CABELOS

Gosto dos teus cabelos annelados,
Cabelos louros, côr das searas louras,
Que trazes comprimidos e ennastrados,
Contra os habitos novos, que desdouras...

Com esses fios de sol, bem dominados,
Illuminas a casa e a tudo douras.
Soltos, são milharais alucinados...
(Vê lá se de elogios não me estouras!)

Sonho, ás vezes, comtigo e com esses pelos,
Que te ornamentam o couro cabeludo.
Sonho e, com o sonhar, renascem os zelos...

Vejo que desce do trigal a raspa,
E fervilha, com furor faminto e agudo,
Um turbilhão, branquissimo, de caspa...

BERILO NEVES

AS NOTAS

(PARODIA)

Ao Berilo Neves

Vai-se a primeira nota descuidada.
Vai-se outra mais... mais outra... emfim, dezenas
de notas vão-se da algibeira, apenas
raia contente o sol da dinheirada...

E aos «30», quando a «prompta mascarada»
grita, aos bolsos, de novo, ellas, serenas,
ruflando «aza...res», sacudindo as «pennas»
voltam todas em bando e em «re...bolada»...

Tambem vôam da porta sem dinheiro
O turco e o alfinete e o sapateiro,
como as «notas», em grande espalhafato...

E um dia o «zinho» muda-se. Os credores
á sua casa voltam «furtacores»,
mas elle nunca mais, que não é «pato».

JONNY DORIN

COPACABANA

Posto 6. — A estatua da Escravidão illuminando o Mundo.

A RUA A VAREJO

— E o reconhecimento, hein?
— Caso serio, na verdade!
— Si é! Ha de haver até camaradas duplamente reconhecidos, quanto a poderes e quanto á gratidão

. * .

— Não comprehendo a caça que estão fazendo ás armas prohibidas.
— Mas é uma necessidade.
— E como é que toleram, por toda parte e ás claras, o cimento armado?

. . .

Do repertorio parlamentar:
— Afinal não sei que utilidade têm as sessões preparatorias.
— Homem, na Camara, vá lá. Mas os senadores, pela idade, podiam fazer sessões de madureza.

TROVAS

Andam ahi affirmando
Urbanistas adeantados
Que é cousa que não nos quadra
Termos só jardins quadrados.

. . .

A associação das idéas
E' uma cousa verdadeira:
Ao falar-se em Prefeitura
Penso logo em quebradeira.

DE SACCOLA EM PUNHO...

O curioso — Estás pescando?
Jeca — Estou sim, pescando dollares e libras. Aliás é o que os desgovernos me obrigam a fazer desde 1889...

CLUB DOS BANDEIRANTES

Almoço offerecido a Peregrino Junior.

RETALHOS DA RUA

Uma obesa matrona inclinada ao joguinho do bicho, cerca, logo cedo, á porta de sua residencia um caboclo ainda rapazola e pergunta-lhe muito em segredo:

— Você não sabe me dizer qual é o final do cachorro?

— Hóme, si não me engano é o rabo.

A velha perdeu o palpite.

Pensamento:

O casamento é uma forca cujo supplicio termina com a morte. Portanto, bastante identico ao que soffreu Tiradentes, sendo tambem o dia da execução feriado... individual, para as victimas.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

Entre amigos:

— Você ha de ver que ainda hoje briguei com a minha mulher... e, desta vez por causa da «Victrola».

— Justamente o movel da harmonia...

Martin Behem, natural de Nuremberg, um dos melhores navegadores do seculo XV, que em 1484, oito annos antes da partida de Colombo do porto de Palos, obteve de D. João II, rei de Portugal, permissão para navegar em direcção a sueste. Dessa viagem ha referencias nos Archivos de Nuremberg.

Martin Behem — escreveu o sr. Baig Baños, baseado nessas informações — descobriu, então, terras do Brasil, e, seguindo para o sul, foi até o estreito que se denominaria mais tarde de Magalhães e esteve em contacto com os naturaes dessa região, aos quaes chamou de Patagões por terem os pés cobertos de pellos como as patas dos ursos. Behem executou, para o rei de Portugal, um mappa situando as terras que descobrira.

Das viagens de Behem ha varios testemunhos da época, na chronica de Hartman Schedi.

LEGAÇÃO DA POLONIA

Recepção commorativa á Independencia.

A mulher e a pulga

A mulher e a pulga são os dois unicos animais cuja funcção, na natureza, ainda não está sufficientemente esclarecida: ao que parece, elles foram feitos com a intenção unica de incommodar os homens...

Tanto a pulga como a mulher são hematóphagas, isto é, vivem do sangue alheio... O trabalho, para essas duas creaturas, é uma anomalia completa... Uma mulher que escreve á machina, ou dirige uma locomotiva, constitue um espectaculo tão curioso como o seria o de uma pulga que tocasse saxophone ou désse saltos mortais, num circo, para ganhar a vida...

A pulga não se limita a sugar o sangue dos homens: ainda lhes transmitte infecções graves, com a peste... Tira o sangue e deixa o microbio. Exactamente como as mulheres, que lhes roubam o socego e ainda lhes tiram o dinheiro...

Desconfiai dos animais muito ageis... Todo animal que pula muito é capaz de tudo. O officio da pulga é pular. O da mulher, tambem...

Existe uma especie de pulga chamada *tunga penetrans* (bicho de pé) que nos entra pela carne a dentro e só sai á ponta de faca... Quem ainda não viu, na vida, mulheres — bichos de pé?

As pulgas, como as mulheres, vivem de parasitar os outros animais. Exceptuam-se os batrachios e os reptis, cujo sangue é muito frio para essa especie de animais. Entre os homens, os de sangue mais ardente são os que correm mais perigo...

Uma mistura de cyanureto de potassio, acido sulfurico liquido e agua é excellente para acabar com as pulgas de uma casa. E' pena que as leis não permittem applicar-se esse *remedio* ás mulheres...

As pulgas só abandonam o animal que parasitam logo que este morre e começa a esfriar. As mulheres são ma's perversas: deixam-no, muitas vez, ainda com vida. O que as incommoda não é que o cadaver esfrie: é que a algibeira lhe murche...

A dedicação de algumas mulheres pelos seus maridos é muito semelhante á das pulgas pelos gatos ou cães da casa: o instincto de conservação, apenas...

Ha uma especie de pulga chamada *pulex irritans*. Isso quer dizer que nem todas as pulgas que existem, no mundo, são irritantes... Poder-se-ia dizer o mesmo das mulheres?

A pulga é um animal domestico por excellencia. Os animais que

passam a maior parte do tempo em casa são os mais sujeitos a contrail-as... E' por isso que os cães preferem, ás vezes, perambular pelas ruas a ir dormir em casa...

□ □ □

Só existe uma differença essencial entre as mulheres e as pulgas: é que estas, quando conseguem morder-nos, enchem a tromba; e aquellas só ficam trombudas quando não conseguem *morder nos*...

□ □ □

Para viver bem, o homem precisa de uma condição essencial: que não tenha, em casa, pulgas nem mulheres...

O persevejo é uma pulga cosmopolita. A pulga e a mulher, quanto mais viajam, mais espertas ficam...

□ □ □

O amor é uma fórma de parasitismo de que vivem as mulheres, assim como a intimidade domestica permitte ás pulgas viverem sem trabalhar... Muito saber e alguma descrença bastam para livrar o homem dessas duas pragas...

□ □ □

As pulgas chamam-se, em linguagem scientifica, *siphonapteros*. Bonito nome, não? Algumas mulheres, tambem possuem lindos nomes... Mas, no fundo os siphonapteros são simples pulgas...

□ □ □

O melhor meio de eliminar uma pulga é collocal-a entre a unha e uma superficie plana, e espremel-a.. Para as mulheres, desgraçadamente, o processo é mais complicado...

PRESTES A VIR

O perigo das pulgas está na boca. O das mulheres, idem... Em ambas, a *sucção* é o fim secreto de tudo...

□ □ □

As pulgas têm uma grande virtude: não cantam, nem choram, nem usam qualquer processo ou artificio para impressionar os homens. Mordem-n'os e sugam-n'os. Eis tudo. Por que as mulheres não têm essa sinceridade?

□ □ □

A mulher é um ser que tem a sonoridade da cigarra e o instincto da pulga. Canta, mas arruina o ouvinte...

□ □ □

Beijar é morder com intelligencia. As pulgas não beijam. As mulheres fingem que não mordem...

□ □ □

Afinal, um homem que nunca foi beijado por uma mulher é tão feliz como o que jamais foi mordido de pulga...

BERILO NEVES

COLONIA HOLLANDEZA

Festa commemorativa ao 21º anniversario da Princeza Juliana.

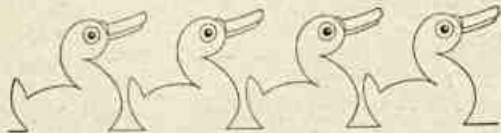
* * * A questão de vitaminas é esclarecida pelo sr. P. Chalmers Mitchell, secretario da Zoological Society of London, num livro que escreveu para commemorar o centenario da Sociedade.

A maioria dos animaes recebe o quinhão completo de vitaminas nas rações de alimento, mas é permittido dar guloseimas a todos os animaes, poucos exceptuados.

"Sem duvida", diz o dr. Chalmers Mitchel, "as visitas ainda offerecem, occasionalmente, substancias improprias e até perigosas, mas taes casos de estupidez ou maldade vão-se tornando raros". As autoridades estabeleceram uma lista de alimentos convenientes para os habitantes do Zoo, e tiveram que pedir "as nozes não deveriam ser lançada nos aquarios para aquaticos".

Macacos, esquilos e papagaios, comtudo, podem receber tantas nozes quantas se lhes quizer dar, e, apparentemente, nenhum mal resulta disso.

Ha algumas suggestões para alimentar os animaes: o elephante está em primeiro logar quanto á capacidade e variedade, pois pode ingerir grandes quantidades de pão, bolos, biscoitos, batatas, cenouras, nabos etc. Lamas, camellos e antilopes, são classificados juntamente como tendo inclinação para maçãs, bananas, cenouras e alfarrobas.

Aos macacos é concedida uma lista maior, e podem receber bananas, maçãs, tamaras, uvas, groselhas, cenouras, alfaces, biscoitos, bolos, nozes, etc. Pequenos passaro se lagartosrece bem vermes com especial alegria, emquanto que as tartarugas recusam terminantemente alfaces, bananas e cenouras.

* * * Uma vez que se usa o projector para fins tão variados, é evidente que se requeiram differentes effeitos de luz para differentes applicações. Este é um caso para o qual se não podem estabelecer regras defifinidas. Cada applicação exige consideração particular para determinar o melhor effeito de illuminação que se pode produzir. O primor e o encanto da luz de projectores e suas possibilidades latentes dão ensejos a que se adopte um novo estylo architectonico, que coadune com a illuminação nocturna, pois esta muito faz para boa apparencia do predio.

Toda installação de projectores deve ser destinada a produzir um effeito de luz em harmonia com o objecto a ser illuminado. Os predios de construcção simples, ou os destinados estrictamente a fins utilitarios, devem ser dotados de illuminação uniforme isenta de sombras, de maneira a tornar o predio tão claro como si fôra de dia. Tal serviço synthetiza solidez e efficiencia.

O segredo de uma cutis perfeita

As «estrellas» de cinema não obstruem os poros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos «alimentos» para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obtel-o basta applicar-se ao rosto Cera Mercolized, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando lugar á apparição da nova cutis que toda mulher possue debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo Cera Mercolized na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louçã.

---

* * * O professor Hawkins, da Universidade de Chicago, communicou ao Congresso de Chimica Norte Americana, realizado na cidade de Atlanta, que, depois de sete annos de experiencias, logrou formar artificialmente um atomo.

Accrescenta, que, durante as experiencias, conseguiu obter 34.000 photographias do raio alpha de helio, com uma velocidade media de 17.700 kilometros por segundo, antes das provas desejadas, mostrando o choque do atomo de helio com o de nitrogenio.

---

* * * Foi descoberto nos Estados Unidos, ha pouco tempo, um automovel de 1904. Nesse tempo o automobilismo ainda estava em estado muito pirmitivo.

O modelo recentemente encontrado parece mais com uma "charrete" que com um automovel. Tem só um banco, e suas rodas são de aço.

Embora o carro esteja bastante delapidado, são ainda legiveis numa placa as inscripções — "Pontiac — Fabricado pela Companhia de Automoveis Pontiac." Ora, os actuaes automoveis Pontiac foram introduzidos no mercado em 1926, e seus fabricantes não tinham conhecimento de carros anteriores com esse nome. Procuraram investigar o caso.

Descobriram que existiu no principio desse seculo, em Michigan, uma companhia de automoveis Pontiac, que rapidamente decahiu, como aconteceu a quasi todos constructores de automoveis naquelle tempo. A antiga companhia Pontiac não fabricou mais de 50 ou 60 carros, quantidade hoje fabricada em poucos minutos.

A EGREJINHA DE COPABANA

Como esquecer o famoso logro, em que cairam clero, nobreza (inclusive os proprios imperantes) e povo desta cidade, quando em agosto de 1858 circulou o boato de haverem dado á costa, da praia de Copacabana, duas immensas baleias ?

Em 22, 23 e 24, durante dia e noite, succediam-se compactas caravanas de curiosos, uns a pé e outros a cavallo, estes em carros e seges, aquelles em carroças.

As cocheiras tiveram o seu São Miguel, não espancando até os magros burros carregadores de carvão !

Armaram-se na praia barracas de comes e bebes; accenderam-se fogueiras, ao clarão das quaes dansavam os capadocios do tempo ao som dos realejos tocados por «carcamanos», que moiam o «Trovador», a «Somnambula» e os «Lombardos».

O Chirol, professor de piano, compoz, pará commemorar o acontecimento, um ludú especial; mas, e isto é curioso, ninguem viu os «Cetaceos» !

Destas romarias, porém, advieram bons resultados; os muita gente ficou conhecendo o panorama encantador da antiga Socopenapan.

Desse tempo datam os progressos do arrabalde; os moradores das redondezas, tomados de santo enthusiasmo, como veremos resolveram salvar de imminente ruina a antiga capella.

Assim se conclue que á baleia muito deve o progresso da encantadora «cidade» de Copacabana.

VIEIRA FAZENDA

* * * O dr. Magister Petersen, da expedição arctica dinamarqueza, relata que abriu um esconderijo deixado em Cape Dalton pela expedição Andrup, ha trinta annos, e encontrou as provisões ainda comestiveis.

Isto não é tão espantoso quando é lembrado que uma caixa de bifes, apanhada em um deposito feito pela expedição Franklin, em 1845, foi aberta ha um par de annos pelo prof. Beattie, e encontrada em perfeito estado de conservação.

Mas mesmo essas reliquias podem ser consideradas ainda «frescas» comparadas com certos pedaços de carne que se diz terem sido consumidos por um grupo de scientistas russos ha uns vinte annos atraz.

Durante explorações geologicas na Siberia, deram com o corpo dum mammuth, provavelmente de 100.000 annos de edade, o qual as condições refrigerantes do clima tinham conservado de um modo tão perfeito que pedaços cortados delle e cozinhados eram succulentos e de esplendido paladar.

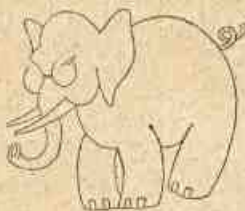
OS PARAQUEDAS

A primeira experiencia de paraquedas realizou se em França, no anno de 1785, em Montpellier, quando Sebastian se precipitou do alto da torre do observatorio astronomico daquella cidade, pousando admiravelmente em terra na vista de varias pessoas entre ellas deputados.

O aeronauta Jacques Granecion, tendo abandonado seu balão, a mais de 1.000 metros de altitude, aterrou, são e salvo, nos terrenos em que actualmente está o parque Monceau.

Essas experiencias porem eram isoladas. Ha pouco tempo o coronel Lalance instituiu um premio de 10.000 francos á disposição do Aero-Club e outro de 5.000 para os melhores paraquedas.

Em 1912 um inventor confiante em um novo systema de paraquedas, atirou se da Torre Eiffel, espatifando se no solo.

No anno seguinte, o famoso Pegaud, inventor do «looping-the-loop» tentou outra experiencia que deu excellente resultado.

* * * No dia 15 de setembro de 1930 a Inglaterra vae festejar solennemente o centesimo anniversario do primeiro trem posto em serviço regular entre Liverpool e Manchester.

A invenção de Jorge e Roberto Stephenson recebe o nome de "foguete". Contava-se como um facto quasi milagroso, que o "foguete" andava 24 kilometros por hora com uma carga de treze toneladas, sendo mesmo possivel fazer 40 kilometros, levando trinta e seis passageiros.

PARECE IMPOSSIVEL!

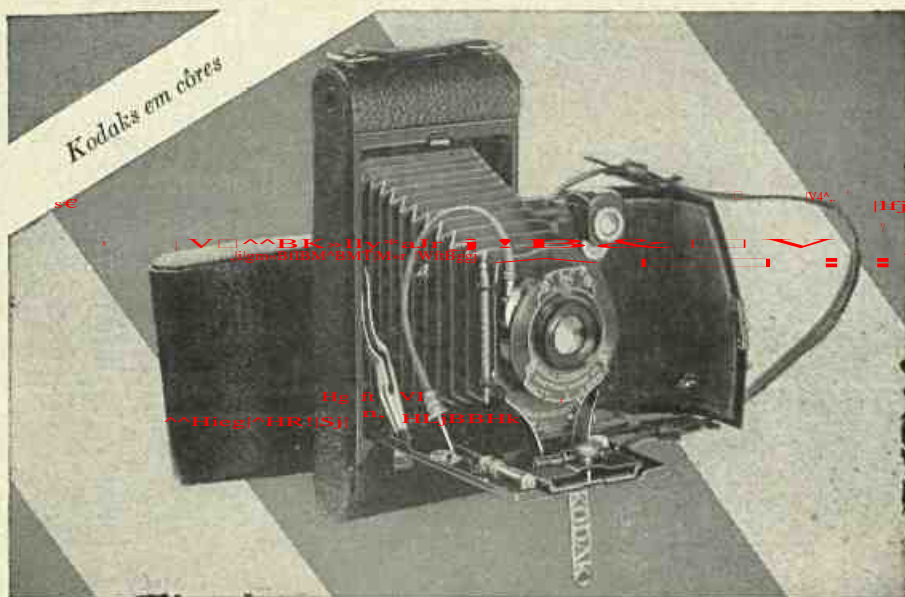
Vou contar-vos a conquista
Mais difficil e de escol:
Minha sogra é minha amiga..
Porque lhe levo «EUCALOL».

* * * Uma das mais velhas prisões da Inglaterra é encontrada em Wheatley, perto de Oxford. Tem o formato de uma pyramide, um assoalho de pedra, não tem janellas nem outros meios de ventilação a não ser fendas nas pedras, e a porta é cheia de ferrolhos e cadeados.

Foi construida primitivamente para impedir que individuos que sympathizassem com os salteadores, os recolherem quando perseguidos e, desde então, salvou os officiaes da lei de espancamento nas mãos da gentalha irritada.

«Não a usamos hoje, para criminosos, disse o guarda local. Não é que não seja assaz forte, mas porque poderiam surgir queixas. Como se vê, a villa utiliza se della para deposito de ferramentas!»

Um novo incentivo:—a CÔR

A Kodak, que já de per si é maravilha mechanica, apresenta-se agora ao publico em bellas e brilhantes côres

Eis as côres da Pocket Kodak:

AZUL:—Côr dos mares tropicaes e dos bellos olhos da mulher do Norte.

VERDE:—De tom escuro, qual musgo á margem de poetico regato.

CINZENTO:—Gentil e fidalgo, para os que preferem a delicadeza ao brilho.

CASTANHO:—Que se harmoniza com as vestes dessa côr, que está tão na moda.

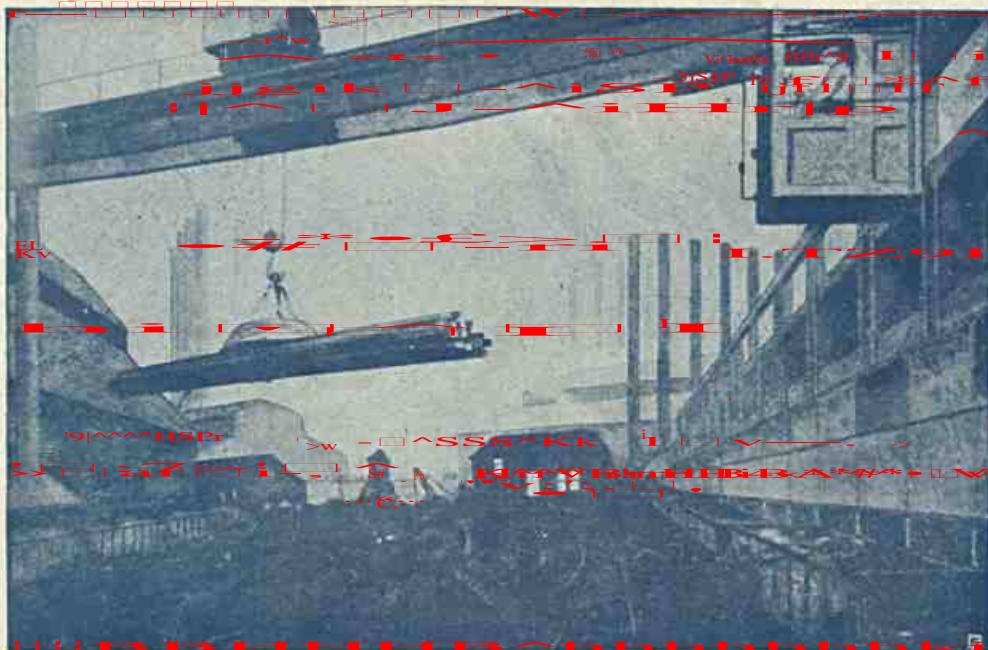
O refinamento artistico de hoje requer o incentivo das côres além da utilidade do objecto. O gosto o impõe e a moda o exige. E a Kodak, fiel interprete do gosto universal, apresenta-se adornada com as mais formosas côres.

Não foi por acaso que se escolheram os seus delicados matizes. Foi um artista de renome que os adoptou após muitos estudos e observações. Essas lindas côres acham-se em plena voga entre as pessoas refinadas e de bom gosto. Paris as proclamou *"Comme il faut"*. Que mais será preciso?

V.S. pode ter a sua camara favorita na sua côr predilecta. Sim, Senhora, em perfeita harmonia com as suas vestes, jóias e mobilias da sua casa.

Convença-se examinando essas attractivas Kodaks em qualquer loja de Kodaks.

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro

O PADRÃO MUNDIAL

A UNDERWOOD conquistou pelos serviços prestados, pela confiança que adquiriu, o titulo de INVENCIVEL em todos os campeonatos. E' a machina mais resistente, a mais veloz, a mais simples,

A MAIS EFFICIENTE !...

Ao serviço das grandes industrias, movem-se as suas teclas, deprimidas pelas ageis mãos dos mais peritos dactylographos, acompanhando o movimento das fabricas — cada revolução de uma roda correspondendo a uma pancada no teclado — a UNDERWOOD torna possivel o PROGRESSO e a EVOLUÇÃO.

UNDERWOOD

A MACHINA ESCOLHIDA COMO PADRÃO UNICO PELAS MAIORES INDUSTRIAS, PELOS BANCOS, REPARTIÇÕES PUBLICAS, PELOS MAIORES ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES.

UNICOS DISTRIBUIDORES

OUVIDOR, 88 — PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — SÃO BENTO, 35

RIO — S. PAULO